AGRUPAMENTODE
ESCOLAS DE
FRONTEIRA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

PRÉ-ESCOLAR

Abril | 2024

AVALIAÇÃO INTERNA

2023 – 2024
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

"avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento"

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de junho)

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

ÍNDICE

A. **INTRODUÇÃO**

B. **INDICADOR 1:** NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRÉ-ESCOLAR

C. **INDICADOR 2:** DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE

D. **INDICADOR 3:** DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO

E. **INDICADOR 4:** TAXA DE COMPETÊNCIAS NÃO ADQUIRIDAS OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS

F. **INDICADOR 5:** PERCENTAGEM COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

G. **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:** REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

H. **CONCLUSÃO**

A. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende ser o reflexo da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Fronteira, nomeadamente as conquistas alcançadas pelos seus alunos, pilar fundamental da mesma e base essencial para a escolaridade que decorrerá a partir dela.

B. **INDICADOR 1:** NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRÉ-ESCOLAR

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na Educação Pré-escolar.

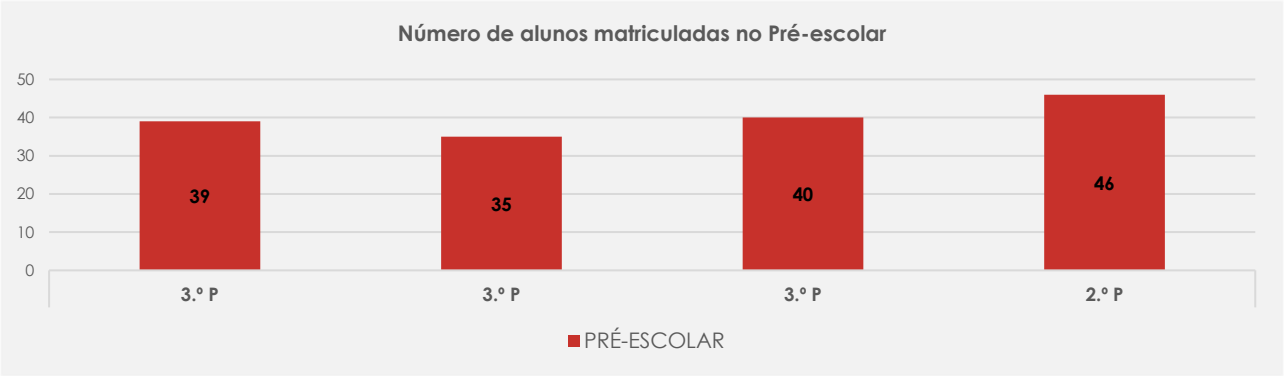

Gráfico A; *Número de alunos matriculadas na Educação Pré-escolar*

Obs. (ponto a considerar na reflexão: oscilação do número de alunos matriculados na educação pré-escolar…).

No presente ano letivo e durante o primeiro período encontravam-se matriculadas na Educação Pré-escolar 49 crianças, embora uma criança da turma C nunca tenha frequentado nem anulado a matrícula.

Verifica-se assim, no Agrupamento, um acréscimo de 9 crianças matriculadas, comparativamente ao ano letivo transato, o que possibilitou a abertura de mais uma turma em Fronteira.

No final do 1ºperíodo uma criança de 5 anos de idade, pertencente à Turma C, anulou a matrícula.

No decurso do 2º período 2 crianças da Turma A, de cinco anos de idade, foram transferidas para outra escola por mudança de residência.

Relativamente à Turma C e tal como referido no 1º período uma criança que se encontrava matriculada nunca frequentou, pelo que a mesma não foi considerada neste relatório.

C. **INDICADOR 2:** DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR IDADE

Mostra-se a distribuição por idades dos alunos matriculados neste agrupamento de escolas no atual ano letivo. As idades são calculadas à data da conclusão de cada período letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

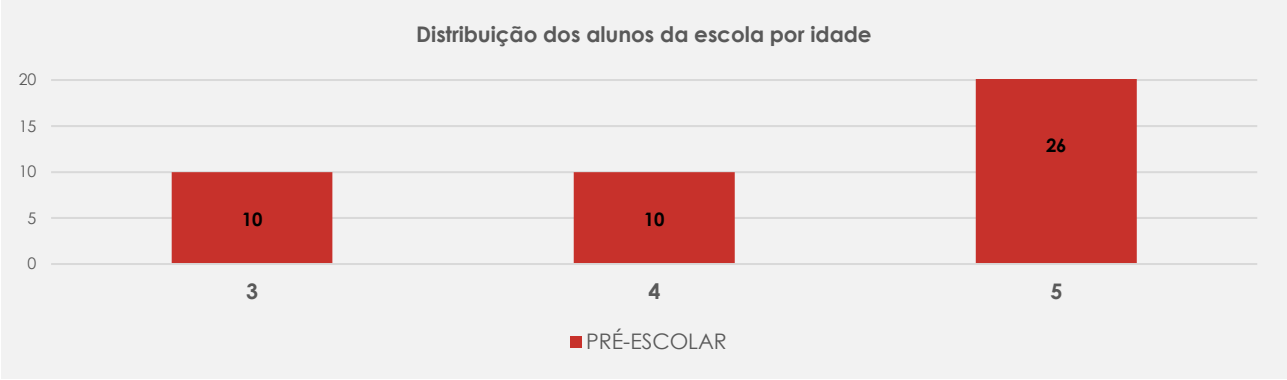

Gráfico B: *Distribuição dos alunos da escola por idade*

Obs. (ponto a considerar na reflexão: Faixa etária correspondente ao nível de escolaridade que frequentam…).

Relativamente à faixa etária das crianças, continua a verificar-se, à semelhança do ano letivo transato, que a maioria das crianças matriculadas no Agrupamento se situa na faixa etária dos cinco anos de idade, perfazendo um total de 29 crianças nas três turmas, das quais 17 na turma A (F), 8 na turma B (CV) e 4 na turma C (F).
Na faixa etária dos quatro anos de idade encontram-se 10 crianças, 5 na turma B e 5 na turma C.
No que se refere às crianças de três anos de idade, num total de 10, 7 pertencem à turma B e 3 pertencem-se à turma C.

No 2º período e devido às alterações referidas no ponto anterior o grupo de crianças dos cinco anos de idade sofreu um ligeiro decréscimo.

D. **INDICADOR 3:** DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO

Mostra-se a distribuição por género dos alunos matriculados neste agrupamento de escola no atual ano letivo.

Os dados, por período letivo, referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

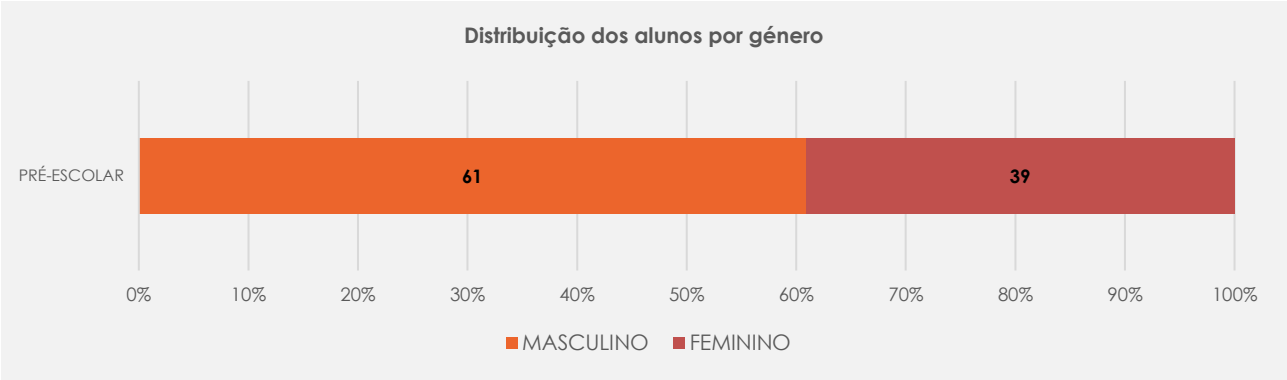

Gráfico C; *Distribuição dos alunos por género*

Obs. (ponto a considerar na reflexão: Equidade de género (M/F) em cada ano de escolaridade…).

Relativamente à equidade de género, pode verificar-se pelos dados apresentados que, no Agrupamento, o número de crianças do sexo masculino é superior ao número de crianças do sexo feminino.

Esta tendência verifica-se sobretudo na Turma B, na qual há 14 crianças do sexo masculino e apenas 6 do sexo feminino, enquanto na Turma A há 9 crianças do sexo masculino e 8 do sexo feminino e na turma C há 7 crianças do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Devido às alterações na composição das Turmas A e C, no 2º período regista-se uma ligeira alteração continuando, no entanto, o número de crianças do género masculino a ser superior ao número de crianças do género feminino.

E. INDICADOR 4: TAXA DE COMPETÊNCIAS NÃO ADQUIRIDAS OU DESISTÊNCIA DOS ALUNOS

A taxa de competências não adquiridas ou desistência mostra a percentagem de alunos que estão em risco de integrarem o ensino regular (por razões diversas, entre as quais a frequência irregular, a participação deficitária nas atividades propostas), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

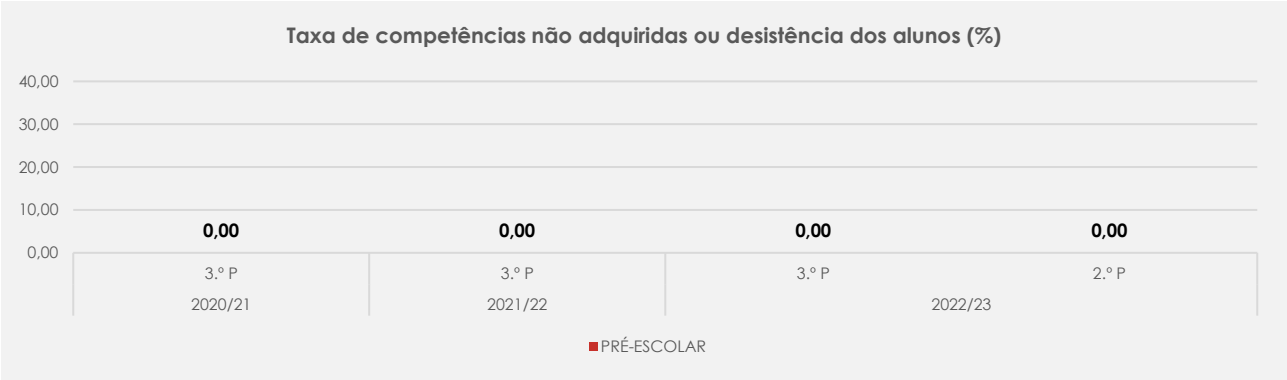

Gráfico D; *Taxa de competências não adquiridas ou desistência dos alunos (%)*

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Alunos da educação pré-escolar inscritos e em situação de "competências não adquiridas/desistência"; alunos com necessidades especificas inscritos e em situação de "competências não adquiridas ou desistência").

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Sendo a avaliação na educação pré-escolar uma avaliação que procura valorizar e realçar a evolução e os progressos realizados pelas crianças, nomeadamente as competências já adquiridas ou em fase de aquisição, neste gráfico estão registadas apenas as desistências.	-----

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

F. INDICADOR 5: PERCENTAGEM COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

Monitorização do percurso dos alunos do agrupamento de escolas. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso na educação pré-escolar.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados na educação pré-escolar.

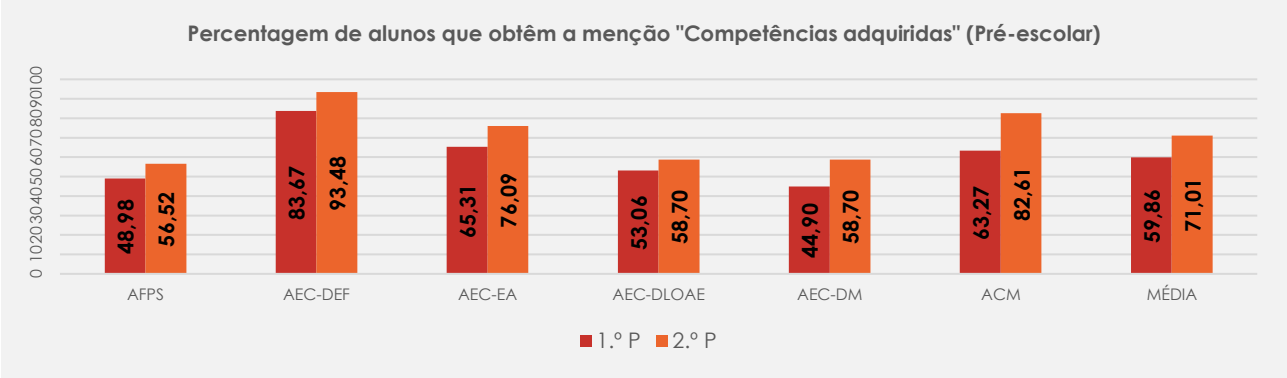

Gráfico E; *Percentagem de alunos que obtêm a menção "Competências adquiridas" (Pré-escolar)*

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em aquisição"…).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Da análise dos dados constantes no gráfico e relativamente à **globalidade da Educação Pré-escolar**, pode concluir-se que em todas as áreas e domínios se regista uma evolução, continuando com maior percentagem de competências adquiridas o Domínio da Educação Física e com menor percentagem de competências adquiridas a Área da Formação Pessoal e Social.	-----

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

Nos gráficos seguintes mostram a percentagem de alunos do agrupamento de escolas que obtêm menção "Competência adquirida na avaliação sumativa de final de período letivo. Estes podem ser considerados percursos de sucesso nas diferentes áreas curriculares da educação pré-escolar.

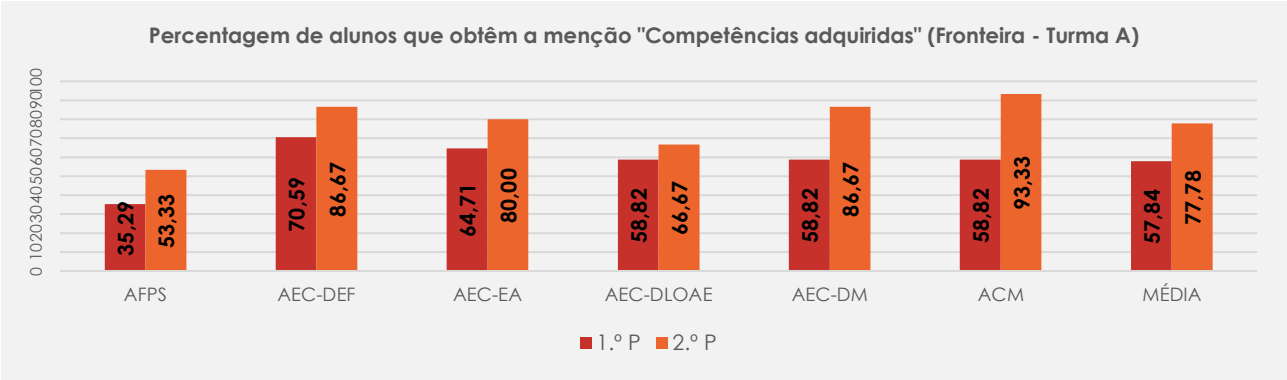

Gráfico F; *Percentagem de alunos que obtêm menção "Competências adquiridas" (Fronteira)*

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em aquisição"…).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Na Turma A, com maior percentagem de competências adquiridas, encontra-se a Área do Conhecimento do Mundo e com menor percentagem de competências adquiridas encontra-se a Área da Formação Pessoal e Social, devido à dificuldade na aceitação de regras na comunicação e na relação e também à existência de pequenos conflitos entre os pares;	Estratégias implementadas relativamente à Área da Formação Pessoal e Social: • Melhorar o cumprimento de regras; • Aumentar a iniciativa e a participação; • Trabalhar a gestão de conflitos; • Desenvolver o espírito de cooperação e o trabalho de equipa/pares.

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

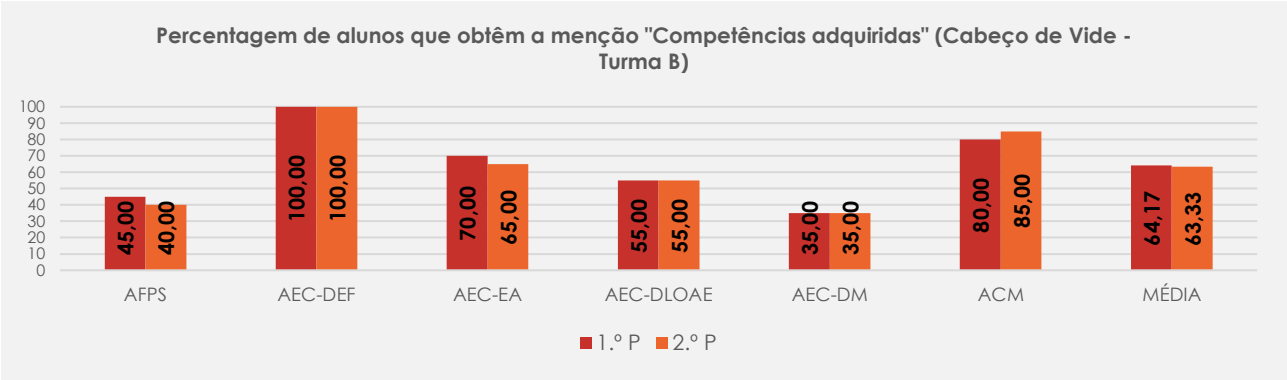

Gráfico G; *Percentagem de alunos que obtêm a menção "Competências adquiridas" (Cabeço de Vide)*

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em adquisição"…).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Na Turma B, e à semelhança do 1º período, continua a verificar-se que o Domínio da Educação Física regista uma maior percentagem de competências adquiridas. Com menor percentagem de competências adquiridas continuam a Área da Formação Pessoal e Social e o Domínio da Matemática.

Relativamente à Área da Formação Pessoal e Social os resultados obtidos resultam da reduzida capacidade de atenção e concentração (grupo dos 4 e 5 anos) e da dificuldade em cumprir regras.

Relativamente ao Domínio da matemática os resultados obtidos resultam de a maioria das crianças continuarem a manifestar dificuldade em efetuar contagens, em resolver problemas, e em associar o número à quantidade.

Estratégias implementadas relativamente à Área da Formação Pessoal e Social:

- Jogos de regras e de emoções;
- Histórias em torno da temática das emoções e da sua importância;
- Canções, adivinhas, absurdos;
- Valorizar comportamentos corretos.

Estratégias implementadas relativamente ao Domínio da Matemática:

- Fazer contagens e jogos de associação número/quantidade;
- Resolução de problemas;
- Identificação de números em revistas, em panfletos…;
- Distinguir números de letras.

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

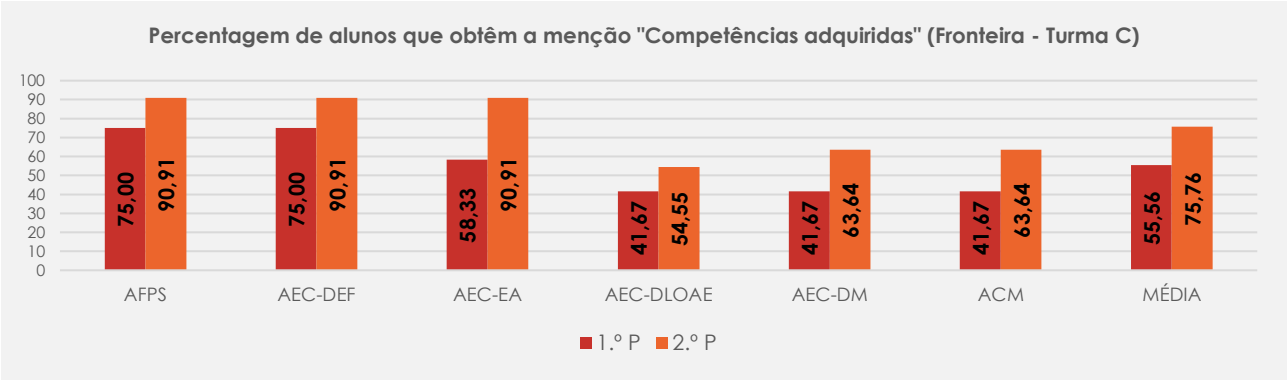

Gráfico G; *Percentagem de alunos que obtêm a menção "Competências adquiridas" (Cabeço de Vide)*

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Área curriculares com apreciável número de menções "Competência adquirida"; Área curriculares com alarmante número de menções "Competência em adquisição"…).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Na Turma C, com maior percentagem de competências adquiridas, encontram-se a Área da Formação Pessoal e Social, o Domínio da Educação Física e o Domínio da Educação Artística. Com menor percentagem de competências adquiridas encontra-se o Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita. Os resultados obtidos neste domínio devem-se à utilização, no discurso, do Português do Brasil e a alguma imaturidade na linguagem oral e na abordagem à escrita, relativamente à faixa etária.	Estratégias implementadas relativamente aos Domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: • Diálogos constantes em Português de Portugal; • Trabalhar rimas, lengalengas, histórias…; • Solicitar às crianças para recontar episódios, histórias…

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

G. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR: REUNIÕES ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação no final de cada período letivo. Entrega dos registos de avaliação.

Ano/Turma	Nº de crianças			N.º de Encarregados de Educação			
				1.º período		2.º período	3.º período
	1P	2P	3P	Inicial	Final		
0A Fronteira	17	15	(…)	15	14	14	(…)
0B Cabeço de Vide	20	20	(…)		19	18	(…)
0C Fronteira	12	11	(…)	8	9	8	(…)

Obs. (pontos a considerar na reflexão: Valorização/apreensão entre o número de encarregados de educação que compõem e, simultaneamente, participam nas reuniões dessa mesma turma…).

Reflexão Colaborativa

- **Final do primeiro período (reflexão e sugestões)**
- **Final do segundo período (reflexão e sugestões)**

Os encarregados de educação que não puderam estar presentes nas reuniões informaram as educadoras, tendo estas enviado posteriormente, através do correio eletrónico, as Fichas Informativas dos seus educandos.	-----

- **Final do terceiro período (reflexão e sugestões)**

H. CONCLUSÃO

Fronteira, 17 de abril de 2024

A Coordenadora do Departamento da Educação Pré-escolar

_____

(Maria Teodora Palmeiro)

OPERACIONALIZAÇÃO - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NAS DIFERENTES ÁREAS DE MELHORIA

Ajustada numa estratégia concertada, uma liderança consistente e aberta a modificações tentar arrastar consigo os representantes dos órgãos intermédios do agrupamento e respetivas equipas, fazendo com que estes atingem níveis elevados de desempenho e motivação. Esta motivação estender-se-á, direto ou indiretamente, à comunidade educativa.

Para atingir as Metas através das Estratégias de Intervenção, os órgãos intermédios detêm um papel preponderante na operacionalização das mesmas. Esta operacionalização assenta numa organização bem definidas da estrutura pedagógica do agrupamento e consequentemente, numa implementação cirúrgica das medidas nas diferentes áreas de melhoria. A operacionalização, quer através da organização, quer recorrendo à implementação, recorre a impactos diretos (trabalho pedagógico com alunos) ou a impactos indiretos (trabalho pedagógico para alunos).